

PROJETO

Juventud Uilombola

Centro de Assessoria do Assuruá



Preservando nossa memória

EXPEDIENTE

Centro de Assessoria do Assuruá (CAA)

Endereço: Rua Itália, nº 349, - Fórum – Irecê (BA) – CEP: 44900-000

Fone: (74) 3641 -1483

Site: www.caabahia.org.br

E-mail: contato@caabahia.org.br

Coordenação Executiva: Leonardo Sodré Tomaselli

Projeto Juventude Quilombola:

Coordenação: César Damásio

Equipe:

Elis Caroline

Zene Vieira

Leonardo Tomaselli

Marivaldo Ferreira

Mirla Oliveira

Sirleide Sodré

Henrique Oliveira

Projeto Editorial: César Damásio, Juliany Mendes Mota e Henrique Oliveira

Textos: César Damásio e Juliany Mendes Mota

Desenho: Mário Alves

Arte Final: Henrique Oliveira

Impressão: Gráfica Carneiro
Tiragem da 1ª edição (2016):
300 exemplares



Apresentação

Este gibi é resultado das atividades formativas e de fortalecimento da identidade quilombola no território de Irecê executadas pelo **Projeto Juventude Quilombola** – ação executada pelo Centro de Assessoria do Assuruá, com o patrocínio da **PETROBRAS**. Mais do que uma estória de ficção, essa publicação se alia aos aspectos de fortalecimento dos processos educativos, sócio-organizativos, culturais e políticos das comunidades locais. Assim, além de buscar uma necessária ludicidade para as ações formativas do projeto, a presente revista em quadrinhos intenta valorizar as dimensões históricas, sociais, étnicas e raciais da juventude envolvidas nas ações.

Inicialmente, a nossa estória seria protagonizada pela figura de Dandara (uma alusão a uma importante personagem da história quilombola brasileira). No entanto, em virtude do falecimento precoce da jovem Gleide Marques de Souza (participante do nosso projeto), decidimos modificar o nome da protagonista do nosso enredo: de Dandara, vimos nascer a sempre engajada Gleide.

Outros personagens são inspirados em personalidades importantes para o movimento negro no Brasil, a exemplo do Griô Abdias (referência a Abdias do Nascimento); Bimba (Em lembrança ao nosso grande capoeirista Mestre Bimba); Beto (Gilberto Gil) e a própria Dandara (guerreira e companheira de Zumbi em Palmares) – que permanece na estória mesmo com o protagonismo de Gleide.

A ideia foi que criássemos uma estória simples e que demonstrasse o papel crucial da juventude no resgate (e defesa) de suas heranças socioculturais. Desde o início, buscamos reforçar a consciência de que precisamos encabeçar a luta pela liberdade e pela igualdade de oportunidades aos negros no Brasil - e isso começa em nossas ações mais rotineiras (como em um trabalho escolar ou numa reunião entre amigos). Para que Ganga Zumba viva em nossas ações, não é preciso muito. Nosso engajamento pode começar onde menos esperamos. Numa tarefa corriqueira podemos mudar nosso ponto de vista, despertando-nos para o papel que ainda temos na batalha diária de homens e mulheres contra um sistema ainda opressor e de raízes escravistas.

Dessa forma é com muita satisfação que apresentamos esse gibi como uma exaltação à origem africana de muitas das comunidades do Território de Irecê. Esse gibi é mais uma manifestação da nossa inconteste defesa pela diversidade de manifestações sociais, étnicas, religiosas e culturais da nossa região. Que este material seja mais que um passatempo. Que ele seja uma semente para novas práticas de engajamento entre homens e mulheres negras unidos pela resistência!

Boa Leitura



DANDARA, A AULA DE HOJE FOI ÓTIMA, VALEU A PENA!

GLEIDE, VOCÊ SABE QUE ME AMARRO EM MATEMÁTICA, MAS CONFESSO QUE ADOREI A AULA DE HISTÓRIA!

TAMBÉM GOSTEI DE SABER SOBRE TUDO O QUE ACONTECEU. FOI MUITO LEGAL! VOCE VIU COMO BETO DEU UM SHOW NA AULA? PARECIA QUE ERA O PROFESSOR.

FALANDO EM PROFESSOR, TEMOS QUE ORGANIZAR O EVENTO DO DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA. TEMOS MUITO TRABALHO PELA FRENTE... MAS ESTÁ TÃO BOM AQUI!

POR ISSO, COMBINEI O ENCONTRO HOJE A NOITE NA CAPOEIRA. LÁ DECIDIMOS COM O GRUPO.

NOITE, SALÃO COMUNITÁRIO



ÊA GALERA! COM ESSA RODA DE CAPOEIRA O NOSSO GRUPO VAI ARREBENTAR.




MAS O TRABALHO TEM QUE TER VÁRIOS ELEMENTOS!


ÊA, GALERA! VAMOS ARREBENTAR...

MUITO BOA ESSA RODA, BIMBA. QUEREMOS A SUA APRESENTAÇÃO NO DIA 20.







TEMOS QUE RECONTAR A NOSSA HISTÓRIA, ASSIM COMO NA AULA HOJE. QUE ACHA CHICO?



ACHO TUDO ÓTIMO. VOCÊS SÃO MEU ORGULHO!



ISSO GLEIDE, TEMOS QUE RESGATAR A MEMÓRIA DA NOSSA COMUNIDADE!



CERTEZA! E TEREMOS QUE BUSCAR O CONHECIMENTO DOS MAIS VELHOS PARA DESCOBRIR A NOSSA ORIGEM.

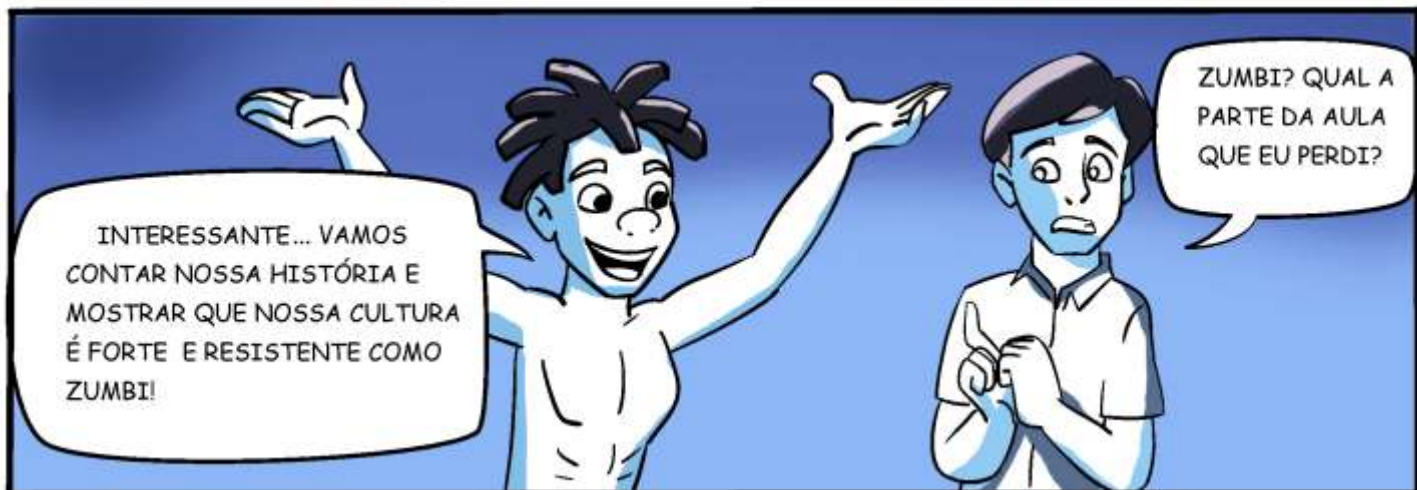


ENTÃO DEIXE EU ENTENDER...



IMEDIATAMENTE PENSEI EM NOSSO MESTRE, O VELHO ABDIAS!

CLARO, É ISSO! ABDIAS SABE TUDO. ELE É A NOSSA MEMÓRIA VIVA.



INTERESSANTE... VAMOS CONTAR NOSSA HISTÓRIA E MOSTRAR QUE NOSSA CULTURA É FORTE E RESISTENTE COMO ZUMBI!

ZUMBI? QUAL A PARTE DA AULA QUE EU PERDI?

A AULA TODA CHICO. O DIA DEDICADO A ZUMBI VOCÊ FALTOU...

ELE FOI O MAIOR LÍDER QUILOMBOLA DA HISTÓRIA DO BRASIL.



AH, APRENDI NA AULA QUE A ESPOSA DELE TAMBÉM FOI UMA GUERREIRA NA ÉPOCA DA ESCRAVIDÃO. CHAMAVA-SE DANDARA. ELA É MINHA XARÁ!



DANDARA, SEU NOME NÃO É POR ACASO.



EU PENSEI QUE ZUMBI ERA UM MORTO VIVO DE FILMES DE TERROR!



NÃO CHICO, ZUMBI É O NOSSO HERÓI. POR CAUSA DELE E DA UNIÃO DOS PALMARES NOSSO POVO RESÍSTIU.



ELE É UM DOS PERSONAGENS MAIS IMPORTANTES DA HISTÓRIA DO POVO NEGRO.





MAS A APRESENTAÇÃO NÃO ERA DA HISTÓRIA DA NOSSA COMUNIDADE?

A HISTÓRIA DE TODA COMUNIDADE COMO A NOSSA, INICIA-SE COM A LUTA DE ZUMBI EM PALMARES, CHICO.



DIA SEGUINTE

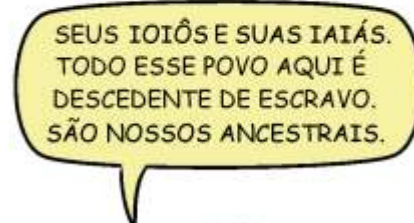
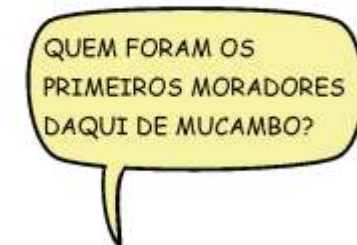
BOM DIA, SEU
ABDIAS.

BOM DIA MEUS
FILHOS!

QUEREMOS ENTREVISTAR
O SENHOR PARA UM
TRABALHO DA ESCOLA.

É SOBRE A NOSSA HISTÓRIA.
A FORMAÇÃO DA COMUNIDADE.

PORQUE VOCÊS NÃO PERGUNTARAM
À PROFESSORA? EU SOU APENAS
UM PRETO VELHO, QUE CUIDA DA
ROÇA.







MEU AVÔ FOI UM DOS PRIMEIROS A CHEGAR.

ELES FUGIRAM?



SIM, NOSSO POVO VIVIA OBRIGADO A TRABALHAR MUITAS HORAS POR DIA, ERAM TRATADOS COMO ANIMAIS.

QUE TRISTE!

MUITO MINHA FILHA! ELES FUGIRAM PELA LIBERDADE, PROCURANDO UM PEDAÇO DE TERRA PARA VIVER DIGNAMENTE.

O QUE MAIS VOCÊ SE LEMBRA?



LEMBRO QUE MEU AVÔ CONTAVA QUE ELES PASSARAM SEMANAS CORRENDO PELA CAANTIGA, NUM SOL ESCALDANTE. OS CAPITÃES DO MATO CONTRATADOS PELOS FAZENDEIROS FAZIAM PERSEGUIÇÃO COM CACHORROS PERDIGUEIROS.



E PORQUE ELES PARARAM JUSTAMENTE AQUI?



PORQUE ENCONTRARAM UM PEQUENO CÓRREGO DO RIO JACARÉ. PERCEBERAM QUE TINHA ÁGUA E QUE O LUGAR JÁ ESTAVA MUITO DISTANTE DO PERIGO.



PORQUE O NOME DA COMUNIDADE É MUCAMBO?



MUCAMBO É A MESMA COISA QUE QUILOMBO.

E DO QUE VIVIAM?

DO ROÇADO. COMEÇARAM A PRODUZIR MANDIOCA, FEIJÃO E MILHO.

SE HOJE AINDA É DIFÍCIL FAZER A VIDA, IMAGINE COMEÇAR DO NADA...

E COMO ERA O DIA A DIA?



ALÉM DE SEMEAR E COLHER, NÓS TAMBÉM TINHA A NOSSA FOLIA, NOSSA RELIGIOSIDADE, NOSSAS BRINCADEIRAS DE BATER TAMBOR, O SAMBA, A CAPOEIRA. HOJE TEM MUITA GENTE QUE NÃO QUER MAIS DAR VALOR A NOSSA TRADIÇÃO.

COMO ASSIM? A CAPOEIRA É MINHA VIDA!



QUE BOM MEU FILHO. GRAÇAS À NOSSA TRADIÇÃO, APRENDEMOS A CULTUAR OS ANTEPASSADOS PARA MANTER A HISTÓRIA DO NOSSO POVO FRESCA, QUE NEM TAPIOCA. ISSO É VIVER EM COMUNIDADE.

POR ISSO, UMA DAS CARACTERÍSTICAS MARCANTES DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS É A DIVISÃO DAS TAREFAS E DOS RESULTADOS PARA O COLETIVO.



ERA UMA DAS COISAS QUE IOIÔ FAZIA QUESTÃO DE FRISAR. DA IMPORTÂNCIA DO COLETIVO. E ISSO ME PREOCUPA, OLHANDO PARA O FUTURO E COMO O INDIVIDUALISMO TEM ENTRADO NA CULTURA DAS COMUNIDADES.



NÓS LUTAMOS MUITO PARA FORTALECER A NOSSA ASSOCIAÇÃO, ORGANIZAR O POVO PARA NOS PROTEGER DOS OPRESSORES, OPORTUNISTAS E APROVEITADORES DE QUE O MUNDO É CHEIO, MEUS FILHOS.

O QUE É ISSO QUE O SENHOR PREPARA?



UMA PAÇOCA.
QUEREM PROVAR?

ACHO QUE JÁ TEMOS UM BOM RELATO. E VOCÊS?

ACHEI ÓTIMO! VAMOS ORGANIZAR NOSSA APRESENTAÇÃO.



QUE DELÍCIA.





ESSA É UMA TRADIÇÃO COMUM NAS
COMUNIDADES. CHAMAMOS ESSES
SÁBIOS DE GRIÔS.

GRIÔS?

SÃO OS CONTADORES
DE HISTÓRIAS PELA
ORALIDADE.

PERFEITO!

DIAS DEPOIS...

NÓS DO GRUPO 1 APRESENTAMOS PARA TODA A COMUNIDADE O NOSSO TRABALHO DE HISTÓRIA- RESISTÊNCIA E LUTA!

QUERO CONVIDAR AO PALCO O GRUPO DE CAPOEIRA DO MESTRE BIMBA.

20 DE NOVEMBRO
DIA DA CONSCIENCIA NEGRA



ESTOU MUITO FELIZ EM ESTAR AQUI CELEBRANDO O 20 DE NOVEMBRO COM TODOS VOCÊS. A CAPOEIRA É MUITO IMPORTANTE PARA PRESERVAR A NOSSA CULTURA.

RODA DE CAPOEIRA.



AGORA QUERO CONVIDAR O SR. ABIDIAS NOSSO GRIÔ PARA CONTAR A HISTÓRIA DA NOSSA COMUNIDADE.

APRESENTAÇÃO DO SEU ABIDIAS...

O FORTALECIMENTO DE NOSSA INDETENDIDADE É FERRAMENTA PARA VENCER OS PRECONCEITOS E CONTINUAR A NOSSA LUTA...



ESTOU TÃO ORGULHOSO DESSE MEU GRUPO.



ESTOU EMOCIONADA COM A GRANDE MEMÓRIA QUE O SEU ABIDIAS TRANSMITIU AGORA.



ELA SERÁ GUARDADA PARA SEMPRE NAS NOSSAS MENTES E CORAÇÕES.



A HISTÓRIAS DOS NOSSOS ANCESTRAIS FARÁ DE NOSSO POVO UMA COMUNIDADE MAIS FORTE EM SUA IDENTIDADE.



VIVA O POVO NEGRO! VIVA ZUMBI!



FIM

Sobre o CAA

Instituído oficialmente em 1990, o Centro de Assessoria do Assuruá (CAA) é uma organização não governamental de reconhecida luta pela causa da convivência com o semiárido baiano. Suas ações são voltadas à melhoria das condições de vida das comunidades sertanejas mediante o fortalecimento da cidadania e construção do desenvolvimento sustentável.

Em sua trajetória, o CAA consolidou-se como importante articuladora no processo de efetivação de políticas públicas e hoje integra diversas redes, conselhos, comitês, articulações locais, estaduais e nacionais. É uma das entidades fundadoras da Articulação no Semi-Árido Brasileiro (ASA), que reúne mais de 3000 organizações da sociedade civil dos mais variados segmentos.

Desde a sua fundação, a entidade vem colaborando decisivamente para o protagonismo da população nos municípios onde atua, através de iniciativas de formação das juventudes, incentivo ao controle social das políticas públicas, geração de renda, garantia da segurança alimentar, entre outras. Além dessas ações, o CAA assessora diversos grupos de pequenos agricultores e organizações populares no trabalho de promoção e incremento de uma necessária qualidade de vida para as famílias sertanejas.

Sobre o Projeto

Previsto para durar dois anos, o Projeto Juventude Quilombola visa capacitar jovens Quilombolas para a gestão de Unidades Produtivas Familiares e Empreendimentos Econômicos solidários em suas comunidades, potencializando suas ações a partir da produção agroecológica e beneficiamento dos produtos da agricultura familiar. O projeto visa ainda estimular o ingresso e incremento dessa produção em mercados institucionais, locais e territoriais.

Outro enfoque importante é o desenvolvimento de ações qualitativas para o fortalecimento da Identidade Cultural Quilombola e Afrobrasileira dos jovens envolvidos no Projeto, através de processos educativos, sócio-organizativos e políticos locais, que envolverão as lideranças e toda a comunidade.

Dessa forma, o Projeto juventude quilombola é pioneiro na região, pois se propõe a atuar em diversas vertentes na realidade dos grupos quilombolas do Território de Irecê – grupos estes que, ao longo da história, vem se deteriorando frente aos diversos processos de exclusão, migração e colonização a que estão expostos.



Construindo um sertão cidadão

www.caabahia.org.br

Patrocínio:

